



do pelo Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão

sendo o que de real aconteceu lerrei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros da Casa Assinada,

*[Handwritten signatures]*

Antonio Ribeiro  
Mário Soares  
Aparecida da Silva  
*[Signature]*

Ata da 82ª Sessão Ordinária de Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 02 de maio de 1.887.

Presidente: Oregimbo Simões Fontes  
Secretário: Elizeu Jesus Elestério

Ao segundo dia do mês de maio de 1987, em sua sede a Praça da Concórdia nº 294, sala nº 04, realizou-se a 82ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antonio Vieira da Silva Fontes, Aparecida da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Comedich, Luiz Carlos Tezuel, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva, Oregimbo Simões Fontes e Renato Ten...

el, num total de nove vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis retos mencionados e havendo numero legal o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lido e colocado em votação a Ata da 81ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Ofício recebido do Deputado Estadual Teodoro Ramos e o Ofício enviado pelo Deputado Estadual Wilson Tori.

O Sr. Presidente manifestando disse: "Aver o esclarecer as solicitações feitas na sessão anterior pelos nobres pares, a solicitação feita pelo Vereador Antonio Vieira da Silva Farias, referente ao Transporte de alunos, o Sr. Prefeito disse que iria tomar as providências, com referência a água, ele disse que lá havia uma torneira que vazava constantemente, a fosse já foi confeccionada,

com referência a solicitação do Vereador Gregório Perez Carneiro, referente aos reparos nos danos existentes no asfalto antigo, ele disse que tinham terminado de fazer o asfalto, mas que a companhia prometeu que ainda vem trazer uma viagem de massa, e vai fazer esse serviço".

Não havendo mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos Senhores Vereadores e constando a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou



aberto o trabalho para a Ordem do Dia

Ordem do Dia: como não havia motivo alguma para ser discutido, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Luiz Carlos Teruel; "Averis que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento da Presidência da Creche, antes que seja inaugurada, sobre um problema que vários municipais tem me procurado, e que nós estamos vendo com nossos próprios olhos, sobre estes meninos prostitutas que colocam seus filhos na Creche, acho isso uma injustiça porque se hoje damos a liberdade para isso daqui a um ano, nós vamos ter 50, 60 meninos prostitutas que estorarem com seus filhos na Creche, quero dizer, quero que não sou contra a creche, é uma das melhores coisas que Alvinlândia tem, sou contra a prostituição desses meninos que andam aí com plena liberdade, acho que a Presidência poderia tomar uma atitude e resolver esse problema.

Gostaria também que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, a respeito de vários municipais que tem seus sítios, fazendas, que as vezes vem com seus animais pra Alvinlândia, eles estão pedindo novamente um bebedouro.

Com referência a presença dos municipais aqui hoje, quero dizer de ante tudo bem claro que vou ser favorável ao vosso pedido desde que a Prefeitura tenha

condições".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva; "Primeiramente que no deicho registrado meu pesar pelo falecimento do cidadão, José Barbosa Filho, e também pelo falecimento da menina filha do Sr. Prefeito.

E com atenção aos presentes, queria deicho claro a minha posição, ja fui procurado por varios deles e verificando o gasto feito aqui no Município nos meses de fevereiro, março, notei que o dinheiro está sobrando, posso até provar aos senhores, verificando o balancete de fevereiro foi gasto 1.280.000 (Um milhão, duzentos e oitenta mil Cruzados), que não é pouco, mas verificando a situação dos senhores notei que o asfalto é uma boa coisa, é importante para o crescimento da cidade, mas me acho na posição de defender, porque não é com asfalto que o homem vive, o asfalto bonito é bom mas temos que ver a situação financeira ter o asfalto é bom, mas ter a berrigo ruim não tem nada de bom, verificando nós temos um código tributário a ser cumprido no início de nossa gestão verifiquei que o Sr. Prefeito anterior tinha feito varios metros de asfalto, e o Sr. Prefeito atual diz ter doado, mas verificando aquelas pessoas que foi doado este asfalto, elas tinham condições financeiras suficientes para pagar, achei por bem levantar a questão, então foi reduzido por 60%, como o Sr. Prefeito resolveu.

fazer mais esta melhoria, nós fomos consul-  
 tado, achei na obrigação de propor uma em-  
 enda nesse código tributório, se os colegas  
 concordarem e o sr. Prefeito achar que possa  
 dar, isentando todo mundo, os de agora e os  
 anteriores, porque nós é justo isentar esses  
 de agora e os outros anterior, contumorem pe-  
 gando, aí a situação para nós fica crítica,  
 se tiver condições isente todos, esse é meu  
 ponto de vista, porque tem dinheiro para  
 fazer esses gastos elevados, posso até citar al-  
 guns, a verba de representação do sr. Prefeito  
 está em torno de 24 mil cruzados, por mês,  
 verificando o mês de março o sr. Prefeito  
 gastou só de viagem no menos que mais  
 de 20 mil cruzados, então são 44 mil cruzados  
 para representar o município, nós é que estou  
 criticando o sr. Prefeito, estou criticando as  
 despesas exageradas, que no meu ver não  
 é possível, notei também só no gasto de  
 combustível no mês de março, só aqui em  
 Alvinlândia foi gasto 50 mil Cruzados, acho  
 que se nós reduzirmos esses gastos exceri-  
 vos teríamos condições de beneficiar todos  
 os municipais, porque o Município é de  
 todos, nós de nós vereadores nem sr. Prefeito,  
 O sr. Prefeito é o administrador nós  
 somos fiscais, é isso que quero que os se-  
 nhores entendam a nossa função é fice-  
 lizar, os gastos do sr. Prefeito, nós somos  
 representantes do povo, se o sr. Prefeito  
 achar por bem facilitar a cancelamento  
 dessa dívida terá total apoio de município.

Gostaria também que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, com referência a situação do Sr. Vice-Prefeito, notei que o Sr. Vice-Prefeito está irregular com esta Prefeitura, já tive informações órgão competente, consultei o cepam, notei que o Sr. Vice-Prefeito deve ter um contrato e esse contrato não é pela CMT, e por cargo em comissão pra não ter vínculo com a Prefeitura, veja bem isso é irregular o Sr. Vice-Prefeito pode cair de uma hora pra outra, ele foi tirado do emprego e trazido pra cá, pra nós deitá-lo no mundo da lua não é possível, porque conversando com o nobre colega Gregório Perez Carneiro, ele me disse que o Sr. Vice-Prefeito está recebendo, prestando serviço ao Município, veja bem os senhores que nós temos cargos eletivos, não podemos ser contratados pela Prefeitura tem uma lei que ampara, e esta lei tem que ser cumprida, que poderá compricar o Sr. Vice-Prefeito, Sr. Prefeito e não ficar bem".

E quanto a situação dos municipais deixo a critério dos nobres colegas e estou a disposição, esta explanação eu mantenho, agora gostaria de ouvir a explanação dos nobres colegas, pra podermos chegar a um acordo e levar ao conhecimento do Sr. Prefeito "

em seguida fez uso da palavra o vereador Gregório Perez Carneiro " com referência a solicitação do vereador Luiz Carlos Terrell, estou de pleno acordo a sua explanação referente ao bebedouro de animais, acho



que é fácil a solução, porque aquela antiga foi colocada na Praça do Trabalhador, na entrada da cidade no meio do jardim, poderia fazer uma ornamentação nova, e reutilizar aquela bebedoura antiga, e colocá-la num ponto estratégico do município, - pra servir justamente, os munícipes que vem da Zona Rural com seus animais e chega aqui não tem um lugar adequado para dar água aos animais.

O documento lido nesta Casa com referência a aposentadoria aos 55 anos de idade, este Vereador é de pleno acordo, e favorável a esta medida, visto que em Sessão anterior já me manifestei a esse respeito, e mencionando que em outras categorias existem pessoas que trabalham em serviços que não são piores que os serviços feitos pelo povo da Zona Rural, porque no meu ponto de vista não existe serviço mais difícil e de tanto sacrifício do que esse executado pelo trabalhador rural, pelo trabalhador braçal, no entanto eles só tem direito a aposentadoria aos 65 anos de idade, quando nessa altura do acontecimento ele já está todo atrofado e se restarem alguns 10.15 anos de vida, ele vive <sup>com</sup> difícil de, porque pessoa 65 anos trabalhando e lutando na área rural, de maneira que as autoridades que estão tomando estas iniciativas de encaminharem ao Governo José Sarney documento solicitando aposentadoria aos 55 anos de idade, -

incluindo as mulheres, acho que é de maior oportunidade e é no momento até ultrapassado deveria ter tomado este medida, bem antes, de ver se seria recusado muito antes pelas autoridades governamentais que muitas vezes se acovardam e não procuram solucionar problemas de tão gravidade, de tanta seriedade como é a aposentadoria.

Com referência a presença dos Municipais aqui hoje, fui procurado também por alguns municipais que se encontram aqui acredito que todos vereadores foram procurados, das condições de pagamento da taxa de asfalto, o Vereador Natalício fez uma explanação com referência aos gastos do Município, eu não queria nem colocar esse ponto de partida, pra justificar a isenção desta taxa aos municipais, ele mencionou que no mês passado houve uma despesa de 1.280.000 (Um milhão, duzentos e oitenta mil Cruzados) tenho pleno conhecimento e fideiussor, poderia dizer de uma outra forma, estou com toda documentação no mês, estamos em fase de construção do Predio do Cadeis Publico, e estamos recebendo dinheiro do Estado numa grande parte, e parece que nesse mês que o vereador mencionou nós efetuamos um pagamento de 700 mil Cruzados para a construção do Predio.

Esse vereador sempre foi favorável aos pagamentos desta taxa, e isso pode ser verificado se a gente for desfolhar esse livro em Atas anteriores desde a outra vez que houve a cons.



truição de um trecho de asfalto, nós levante-  
mos a hipótese que nós fosse cobrado as taxas, de  
pois houve um acordo, uma acomodação, sen-  
do naquela oportunidade isentada as quios  
e sorjetos, naquela oportunidade aqueles que  
pagaram anteriormente reclamaram,  
um pouco mais gente tem que chegar  
a uma conclusão.

na Sessão anterior e no Ato que ace-  
bemos de ouvir se os municipais prestaram  
atenção, poderam verificar que esse Vere-  
dor, se manifestou com referência ao pe-  
queno ganho do trabalhador rural, onde  
vemos comissões sendo cheios de pessoas  
que vem trabalhar pra ganhar 50 Cruze-  
dos por dia, não todos mas na maioria,  
sabemos que daqui a pouco vem a co-  
lheita e outros tipos de mão-de-obra que ga-  
nha mais, mas isso é por pouco tempo,  
depois volta a mesma forma.

De vez em quando eu me empolgo e  
porto em cima do governo, se disse disse  
várias vezes que muitos problemas, movem  
aqui, mas pelo menos me desabafo e sin-  
to que pelo menos estou encarregado de várias  
coisas que o governo deixou de fazer em prol-  
de uma classe trabalhadora que deveria ser co-  
locada em primeiro nível, e no entanto es-  
ta no último nível, não tem aquilo que  
necessita.

Nós sabemos que o Município não pode  
parar, tem que progredir, mas entendemos  
também que o Executivo o Sr. Prefeito municipal

legislativo, Tem que arrumar subsídios e partir pra cima do governo Estadual, Federal ou qualquer que seja os órgãos relativo ao Estado ou a Nação, pra encaixar recursos ao Município, onde se pode colocar o Município em condições de sobrevivência; por isso vai ficar para o Município a construção de quios, e sorgetos a construções de ruas asfalto, um Predio de codicio Pública, um escola, um correio, são coisas que ficam para o Município, o munícipe aqui neste momento se usufrui daquilo, mas este munícipe pode ir embora para outro Município, e estas benfeitorias ficam aqui no Município para outro que queiram vir, -  
c Code um Tem sua estrutura particular, tem seu genho, sua casa, o Município Também é igual, a gente que mora no Município se colabora, pagando impostos, trabalhando e consumindo, participando.

Não vou mencionar nomes de Municípios vizinhos, mas é de conhecimento deste vereador e acredito que os demais Vereadores presentes, acredito que varios Municípios que aqui se encontram hoje, que varios Municípios não cobram a taxa de estrada e rodagem não cobram porque seus dirigentes reunidos acharam por bem que não será cobrado exigindo do munícipe aquele sacrifício que seria o meio mais fácil de desenvolver o Município, as autoridades Municipais desses Municípios vizinhos acredito em que já anteciperam a esta medida que hoje estamos con-



pensando."

tenho condições de dizer aos senhores - que em matéria de cobrança de imposto predial, territorial e outros taxes, o Município de Alvinópolis se orgulha de ser um daqueles que cobram menos taxes dos senhores, porque estão sempre em contato com municípios vizinhos, todas as taxes são todas mais altas do que a nossa, então esse ponto de partida é um incentivo, é um ponto inicial onde estamos num outro setor dando uma força - aqueles que aqui moram, então é o momento pra gente se unir e fazer um trabalho pra uma compração, pra que mais esse etapa seja vencida, logicamente essa medida alguns municípios - vão colocar-se do outro lado; porque não argumentar que já recolheram essas taxes em outras oportunidades, foram cobrados, tudo bem essas pessoas, não deixam de ter uma certa razão, mas não precisamos imbutir na cabeça de cada um o seguinte, tudo na vida tem um fim e um começo, todas as vezes que vai do início a uma nova atividade, aqueles que antecederam àquele incentivo; sempre vai haver divergências, mas sempre haverá um ponto de partida e não poderá ser esse incentivo de travar, o nosso início de trabalho em benefício dessa comunidade, desses municípios que hoje estão aqui em grande número, que nos vem pedir uma iniciativa, isto é uma minoria mas acredito que existe muita

municípios e proprietários que não estão aqui hoje porque não foram avisados pelo demais, mas tenho certeza que o número é bem maior, do que esse que aqui se encontram, sinceramente vejo que o município depois de executar os trabalhos de pavimentação asfáltica, do Prédio da Coleção Pública, depois de estar praticamente terminando a construção do Creche, iniciando a construção dos arquibancados no campo de futebol, e cozinha piloto, o Executivo dando total assistência a merenda escolar, temos hoje a honra de ser um dos municípios mais bem representados nesse setor, mais bem distribuído esta merenda escolar, mesmo assim somos o Siggod, a reconhecer que a situação financeira do município é dos melhores, tem municípios vizinhos que se encontram em dificuldades no pagamento de salários dos funcionários.

Apesar de todas essas coisas que estamos dizendo felizmente não sei se é administrativamente o Executivo, o Setor de Finanças e mais o Setor de contabilidade, apesar de muitas coisas que se comenta, muitas coisas que a gente não deixo de dizer, apesar de todos esses problemas a administração tem pulso firme nesse setor, renovamos todo frota do município se encontram em condições de novo, apesar disso não avido encontramos numa situação financeira possível, podemos sair de cabeça erguida pa

gamos nossos funcionários, fornecedores em  
diá, temos crédito aberto em algumas casas  
comerciais da nossa área seja na comarca  
de Garopó ou em Marilip.

Por isso como Vereador me coloco a dis-  
posição dos senhores, ao lado dos nobres colegas  
Vereadores e dessa Presidência para discutirmos  
com Vossa Excelência o Sr. Prefeito Municipal a  
possibilidade de isenção deste taxa, devemos  
fazer um trabalho desse momento e daqueles  
que já recolheram suas taxas, como eu mes-  
mo já recolli meus familiares já recolheram,  
mas devemos imbuir na cabeça desses  
cidadãos Alvinlandenses que também já partici-  
pam com nós que também já pagou, não  
nos colocamos acima deles, hoje nós es-  
tamos assim porque não vamos pagar  
asfalto, não hoje nós estamos assim por-  
que uma lei nos beneficiou como poderia  
ser antes, mas não deíchos de reconhecer  
trabalho daqueles que pagaram suas ta-  
xas, mas como sempre tem que haver um  
início, este é o momento e aqueles que já  
recolheram devem entender, não de uma  
forma, que esta coisa de leis esteja beneficiando  
do esse agora e que estejam trabalhando  
em prejuízo deles, muito pelo contrário já  
mais esta coisa de leis teria passado desta  
forma, nós temos pensamento a partir  
do momento que o município tenha con-  
dições de dar melhoria aqueles que  
aqui obtam seja ele de uma forma me-  
lhor, para não cobrar as taxas de melho-

rios, porque essa melhoria é para todos os municípios, entendendo que nós estamos dando um comitê geral, não só aqueles que vivem no município, e sim aqueles que vivem no futuro, próximo, porque acredito que a partir do ano que vem deverá ser feito mais uma etapa do asfalto no município, e que a meta do Executivo e deste Legislativo é no máximo do possível, ao encerrar - nos nosso trabalho se forem 6 anos só, gostaríamos de deixar Alvilândia quase que totalmente asfaltada, - então acredito que se nós iniciarmos um trabalho hoje, aqueles que vivem no futuro não vão nos agradecer por isso, então que nós que aqueles que já pagaram essa taxa, entendam que esta iniciativa tem que haver e acontecer, nós não podemos fazer de uma outra forma, mais uma vez me coloco a disposição dos senhores municipais, dos meus colegas vereadores, Sr. Presidente para que na primeira oportunidade que houver se for necessário uma reunião com o Executivo a gente pode expor esse ponto de vista também".

Em seguida fez uso do polvorão o vereador Antônio Vêio de S. V. Farias "Quero que Sr. Presidente brosse ao conhecimento do Sr. Prefeito, sobre o acontecido no sepultamento do nosso amigo José Barbosa Filho, e que nós foi nenhuma condução da Prefeitura acompanhar o enterro, acho que foi uma grande falta, acho que o Sr. Prefeito não - tem culpa, temos que respeitar o que



ele está passando, que não é fácil para um pai de família sofrer como ele vem sofrendo, mas existe outros pessoas que é responsável por esse setor, temos o Vies-Prefeito, tem o fiscal e tem os motoristas que sabem que isso aí é uma coisa de obrigação, quando chegou lá a hora do fim do desumcio e foi trazido numa ambulância de Ubatuba, acho que pode ser rico ou pobre, estas coisas não podem acontecer mais.

Referente aos municipais que estão presentes, sobre a taxa de asfalto, não podemos recusar, não podemos por isso tudo em cima do Sr. Prefeito, porque estamos quatro anos trabalhando em cima do Sr. Prefeito para asfalto, ruas de baixo, hoje está roendo esta polêmica aqui, acho que tem alguém responsável, porque quando o Prefeito anterior deixou esse asfalto feito para não cobrar, entraram com um documento para recobrado, eu ainda disse nós não devemos mexer com isso aí, porque foi de outra gestão, nós temos que cuidar de agora pra frente.

Acho que deveriamos respeitar aquele bixo-assinado que veio, porque todas as ruas que for asfaltada haverá pessoas que tem condições de pagar e outros que não, então se não tiver cobrado aquele um, hoje não irá

per pago um metro asfalto, em Alvimão  
lândia, se a Prefeitura pudesse fazer tudo  
bem, se não ficaria na terra lúmen, eu  
sou favorável, nós devemos lutar, acho -  
que os Municípios que estão presentes de-  
vem pagar um bote - Assinado, acho que  
se a Prefeitura tiver condições vamos isen-  
tar, esse que está feito, e os próximos  
a ser feito daqui para frente, vamos  
criar uma lei e isentar esse povo, por-  
que tudo que fizemos para os municí-  
pales, não estamos fazendo mais do-  
que obrigação nossa, eles confiamos  
em nós, então não podemos ser contrário  
eles em nada.

Com referência a explanação do -  
Nobre Colega sobre os gastos, está certo con-  
cordo, gastos de mais tempo que cortar, so-  
bre combustíveis gastos, 50 mil cruzados  
por mês, acho que não está muito  
porque as conduções puxam estuda-  
tes, puxa lenha para o povo, pode  
puxar sem porque estas conduções -  
não são nossa, porque estas conduções  
cada município ajuda a comprar.

Outra coisa que peço ao sr. Presidente  
leve ao conhecimento do sr. Prefeito; não use  
cites nomes dos motoristas, mas eles não de-  
bem e não ficar mais alerta um pouco, por-  
que acho que o sr. Prefeito poderia  
ajustar um motorista pra fazer estas vi-  
gens com a ambulância, porque a  
ambulância do centro de saúde é só pra



emergência, teve um motorista que trata mal as pessoas, isso não está certo porque esse motorista ganha pro isso, acho que uma pessoa doente tem que ser tratada com bastante carinho e delicadeza.

Tem outro motorista que vai buscar os estudantes, e tem uma pessoa que pede uma coroa e ele não leva, acho que não deveria fazer isso, porque eu não faço isso nem com o meu carro, enquanto estiver um entre, agora principalmente uma condução da Prefeitura, gostaria que o Sr. Prefeito tivesse uma conversa com esses motoristas que ele sabe mais ou menos quem é porque ele já corrigiu doente ele sabe como é."

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva com referência a explanação do nobre colega sobre a cobrança do asfalto, quero deixar claro aos senhores que sou responsável por essa cobrança de 60%, queria era os 100%, porque tem uma lei e esta lei tem que ser cumprida, nós podemos alterar essa lei, o código tributário nosso cobra 100%, e agora está cobrando 60%, porque pertencemos aos não pagamentos, porque o Sr. Prefeito que deixou o cargo para fazer companhia política, ele fez o asfalto, mas ele esqueceu que a lei tinha que ser alterada, como existe lei, nós temos que ser justo cumprindo a lei, porque se não me uma fazendo companhia dizendo que vou

fazer o asfalto e não vou cobrar, então terip  
que pagar do meu bolso, a proposta mi-  
nha é baseada em lei de 60%, isentando, se  
os nobres colegas concordarem, cancelamos  
a lei ninguém vai pagar: ".

Com referência a condutores o nobre  
colega disse é pouco, não é pouco por-  
que verifiquei as notas, tem notas que  
não é possível a prefeitura pagar, a Prefei-  
tura cortar os gastos não é parar o movimen-  
to, não é cortar as conduções para os pobres e  
doentes, tem corridas que poderemos reter,  
tenho meu carro porque é que vou pe-  
gar o carro da Prefeitura para meu uso,  
não sou contra vamos atender os mais  
necessitados.

Com referência a saúde gostaria que  
o Sr. Presidente levasse ao conhecimento dos  
Prefeitos, o que estamos tendo falta, cre-  
mosos, temos médicos residentes, temos  
dois médicos, tem um que até pouco di-  
as recebia 10 mil cruzados, e terip que pagar  
de segunda a sexta-feira, das 8hs, as seis  
dias, o que acontece esse médico vem  
quarta, quinta -feira, segunda, terça e  
sexta -feira, ele não tem obrigação, mas  
verifico na falta de pagamento se ele  
não está recebendo integral, agora  
vamos cumprir com nossos compromi-  
sos, ele garante aqui que ip. cumpris, in-  
clusivo o nobre colega Gregório Perez comedia  
ainda alertou nesse caso que ele não  
cumpriria o que acontece municipal -



vindo do sítio, volto pra trás porque não tem  
 médico, não estão criticando, quem deve to-  
 mar esses medidas é o Sr. Prefeito, então acor-  
 te que pequenas coisas se tornem grandes,  
 e a gente sente na obrigação de falar, não es-  
 tamos aqui pra fiscalizar os senhores acaba-  
 ram de ver nós recebendo nosso paga-  
 mento, porque não é chegar aqui e assimar  
 o ponto, porque eu faço estes meses aí em  
 baixo, se eu fazer alguma coisa para os  
 senhores é mais do que minha obrigação  
 porque estou recebendo pra isso, não  
 porque ele é médico que não precisa  
 cumprir, onde está os vereadores, o Sr. Prefei-  
 to, vamos partir em cima e fazer-lo cumprir,  
 as vezes eu me excedo e peço desculpas  
 aos nobres colegas, mas não pelas que acor-  
 te aqui e temos que levar ao conhecimento  
 do Sr. Prefeito.

Com referência a exploração do le-  
 reader Luiz Carlos Tenel, quero dizer que as  
 crianças não tem culpa, a assistente so-  
 cial tem que moralizar essas mulheres,  
 porque se for do jeito que vai, podemos  
 construir mais uma creche que não vai  
 dar, aqueles que tem merito, problemas  
 dela, mas aqueles que não tem vamos  
 evitar, estamos consessado, de ver na televisão  
 campanhas do governo, então temos que  
 moralizar e aqueles que se excederem não  
 perder os seus direitos.

Em seguida fez uso da palavra o le-  
 reader Antônio Vieira da Silva Farias "DOU

ao Nobre colega com referência a top de as/pl-  
to, que era pra cobrar 100% e foi cobrado 60%, ti-  
nha que ser criado municipal, então acho que a-  
quela era a hora de pagar essa lei para não  
cobrar, se não tivesse cobrado daqueles munici-  
pales, agora não ia cobrar mais, ali se foi uma  
leia, aquilo foi tudo recheio de política anti-  
rior, e deveria ter pensado no nosso trabo-  
lho daquele dia que entramos pra frente, -  
porque se tivesse entrado com projeto pra  
não cobrar nós todos tínhamos aprovado,  
porque aqui nós nunca deixamos de  
aprovar nada que fosse de favor dos munici-  
pales, porque quando entramos de Vere-  
dor o nosso salário era de 53 mil cruzeiros, o  
Sr. Prefeito começou a reclamar que o nosso  
salário era muito, se não iria voltar a co-  
brar a gasolina, então doamos 20 mil cru-  
zeiros de nosso salário e ficamos todos  
nós 9 vereadores, durante um ano ge-  
nhando 53 mil mas recebendo 33 mil  
cruzeiros, dava um total de 180 mil cru-  
zeiros por mês, para o Sr. Prefeito não co-  
brar a gasolina dos municipais, hoje a Pre-  
feitura está bem, as condições todos em  
Estado de novo, tem dinheiro em caixa,  
e naquele tempo a Prefeitura estava bem  
mas não tinha as coisas que tem hoje!

Em seguida fez uso da palavra o Vere-  
dor Elizeu Jesus Ebotério "Quero apenas  
endossar as palavras do nobre colega; Gre-  
gorio Perez Camacho, Natalício Aparecido  
da Silva, Luiz Carlos Tenel e Antônio Vieira



de Silve Farias, sobre o asfalto, acho que nunca teve na hora tão certo como agora pra gente ver que podemos fazer referente esses municipais, quero dizer que sou de pleno acordo dentro das condições do Município, que isentado essa taxa, depois de uma reunião com o Sr. Prefeito, se depender de mim o asfalto será doado nós 60%, mas simos 100%.

Quero fazer um pedido também, sobre o Alvirino uma pessoa, acho que aqui todos gostam dele e nós muito mais ainda, é uma pessoa que se dedica quase que inteiramente a crianças, e todos nós estamos sabendo que ele acaba de perder a filha, então acho que seria a coisa mais justa, que esse novo Prédio da Creche que fosse enviado através de nós 9 vereadores uma indicação, que o novo Prédio da Creche levasse o nome de filho dele a Aricue, porque o Alvirino fez de coração e trip de boqueado pra uma criança, se depender de mim novo Prédio leve o nome de filho dele, não porque ele é filho do Prefeito, mas pelo que o Alvirino tem, pelo amor que tem com as crianças".

Em seguida fez uso da palavra e falou "Remeto Teruel". Quero endoçar as palavras de todos colegas Vereadores referente a taxa de asfalto, acho que devemos reunir com o Sr. Prefeito e acertar isso, porque o municipal não vem pagar esse asfalto, porque tem muito de que ganhar pouco, e vai fazer falta e eu sou de pleno acordo a isenção da taxa do asfalto?

O sr. Presidente manifestou dizendo "Este Presidência quer dizer bem claro aos senhores que este asfalto foi confeccionado depois de uma luta dura, já a tres annos que todo sessão neste Casa de leis o primeiro pronunciamento eram os burocos da porte boixp da cidade, lutamos e conseguimos, acabou com uma grande parte dos burocos da porte boixp, eu jamais vou ser contrario a este isenção depois de ouvir as palavras dos Vereador Gregório Perez Carnachio, Luiz Carlos Teuel, Notário Apercido de Silve, Antonio Vieira da Silva Farias, Elizeu Jesus Electério e Renato Teuel e outros que acredito que são favoráveis a isenção deste asfalto, mas se por ventura não conseguiu a isenção do imposto referente ao asfalto esta Presidência também vai fornecer um pronunciamento aos senhores, porque quando um município procura um vereador, ele está ajudando a trabalhar, como foi dito por todos vereadores, pelo Vereador Gregório Perez Carnachio, ele está certo de da situação da Prefeitura, como eu estou, se a lei favorecer vamos ter um epilício, porque fomos nós mesmos o 3 que estamos compondo esta casa de leis, fomos que votamos o Projeto de lei para ser o 60%, então vamos ter que votar disofendo aquilo que foi feito, se por ventura encontramos amparo legal nos leis que criamos e leis que também existe junto com essas, mas os senhores podem sair daqui sabendo que o pedido dos senhores não é um pedido,

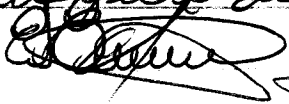
Com satisfação digo aos senhores é uma ordem, que estamos aqui pra defender todos os direitos que qualquer município tem, e tudo aquilo que os senhores ache de irregularidade provere esta Presidência, ou os outros vereadores, que todos estas solicitações que foram feitas que os senhores tiveram a oportunidade de presenciarem neste sessão de hoje, e pra nós satisfação que os senhores venham, todas as solicitações serão levadas ao conhecimento do Sr. Prefeito, e na próxima reunião e retransmitido aos solicitantes, e esse é o lema desta Presidência, quero agradecer a presença dos senhores e louvar a atitude que tiveram em pedir aquilo que acham que tem direito, pedir aos homens que criam os leis do Município e somos obrigados a cumprir as leis maiores mais também temos autoridades de crias as nossas leis, vamos reunir com o Sr. Prefeito ainda isto pensando, se por ventura ele tiver condições de nos atender e na próxima reunião que vai ser no dia 15 de maio, que convidem mais municipais, que os senhores possam ter uma resposta, nem se for o início da tramitação de lei, isso eu prometo aos senhores e vai ser cumprido, porque de acordo que ouvi todos os vereadores estão favorável."

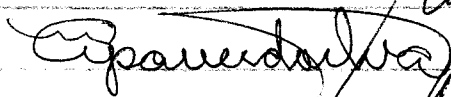
Como mais ninguém desejou fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrado a

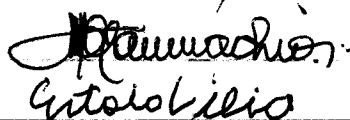
presente Sessão:

sendo o que de real aconteceu lerei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, Sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

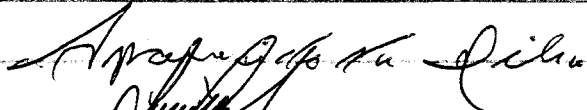
Observação: "Antes do início da sessão o Sr. Presidente concedeu um minuto de silêncio em virtude das mortes do Sr. José Barbosa Filho e do filho do Sr. Prefeito Aruane Nogueira Dias"





  
Manoel Soares

Mário Soares

  
Aparecida da Silva

---

Ata da 83ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abritandia, do dia 15 de maio de 1987.

Presidente: Oquirino Simões Fouts

Secretário: Elizeu Jesus Elestério

Ao décimo quinto dia do mês de maio de 1987, em sua sede a Praça da Concórdia nº 294, Alca nº 4, realizou-se a 83ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abritandia com a presença dos seguintes vereadores; Antonio Vieira de Silva Farias, Aparecida da Silva, Elizeu J-